

A Verdade, a Mentira, o Fogo e a Água

Lenda etíope

Há muito tempo, a Verdade, a Mentira, o Fogo e a Água estavam viajando e chegaram a um rebanho de gado. Discutiram o assunto e chegaram à conclusão de que seria melhor dividir o rebanho em quatro partes iguais para que cada um pudesse levar consigo uma quantidade igual de animais.

Mas a Mentira era gananciosa e arquitetou um plano para ficar com uma parte maior.

- Ouça o meu conselho - sussurrou ela, puxando a Água para um canto. - O Fogo está planejando queimar toda a relva e as árvores das suas margens para conduzir seu gado pelas planícies e ficar com os animais para si. Se eu fosse você, acabaria com ele logo agora, e assim repartiríamos a parte dele entre nós.

A Água foi tola o suficiente para acatar o conselho da mentira e lançou-se sobre o Fogo, apagando-o.

E a Mentira dirigiu-se em seguida para a Verdade, sussurrando-lhe:

- Veja só o que fez a Água! Acabou com o Fogo para ficar com o gado dele. Não deveríamos associar-nos a alguém assim. Deveríamos pegar todo o gado e partir para as montanhas.

A Verdade acreditou nas palavras da Mentira e concordou com seu plano. E, juntas, levaram o gado para as montanhas.

- Esperem por mim - disse a Água, correndo no seu encalço, mas é claro que não conseguiu correr morro acima. E foi deixada para trás, no vale.

Ao chegarem no topo da montanha mais alta, a Mentira virou-se para a Verdade e pôs-se a rir.

- Consegui enganá-la, sua idiota! - disse ela, soltando uma risada estridente. - Agora você vai me dar todo o gado e será minha escrava, ou eu a destruirei.

-Ora essa! Você me enganou – admitiu a Verdade. -Mas eu jamais serei sua escrava.

E as duas brigaram; e enquanto se batiam, os trovões ecoavam pelas montanhas. As duas se agrediram como o quê, mas nenhuma conseguiu destruir a outra.

Acabaram decidindo chamar o Vento para decidir quem seria a vencedora da disputa. E o Vento subiu a montanha a todo velocidade, e escutou o que ambas tinham a dizer. E por fim falou:

- Não me cabe apontar a vencedora. A Verdade e a Mentira estão fadadas à disputa. Às vezes, a Verdade ganhará; outras vezes a Mentira prevalecerá; neste caso, a Verdade deverá se erguer e tornar a lutar. Até o fim do mundo, a Verdade deverá combater a Mentira e jamais buscar o descanso ou baixar a guarda; caso contrário, será aniquilada para sempre.

Assim é que a Verdade e a Mentira continuam lutando até hoje.

[O Livro das Virtudes](#) William J. Bennett

(EF67LP38) 1) Ao dar vida aos elementos água e fogo, à mentira e à verdade, usou-se uma figura de linguagem nomeada como:

- a) antítese
- b) hipérbole
- c) gradação
- d) eufemismo
- e) personificação**

(EF89LP32) 2) Transpondo o excerto "...dividir o rebanho em quatro partes iguais para que cada um pudesse levar consigo uma quantidade igual de animais" para uma linguagem matemática, pode-se afirmar que cada um ficaria com:

- a) 10%
- b) 25%**
- c) 33%
- d) 40%
- e) 44%

(EF89LP32)3) Se o Fogo fosse eliminado, como propôs a Mentira, e o rebanho tivesse que ser dividido entre os três, qual seria o percentual que caberia a cada um, desconsiderando a casa decimal?

- a) 30%
- b) 33%**
- c) 35%
- d) 42%
- e) 45%

(EF69LP44) 4) A Mentira conseguiu convencer a Água a destruir o Fogo e depois, a Verdade em destruir a Água. Esse poder de convencimento caracteriza a Mentira como:

- a) concisa
- b) ingênua
- c) hipócrita
- d) audaciosa
- e) persuasiva**

(EF67LP25) 5) A concisão textual, ou seja, a eliminação de termos desnecessários, torna o texto mais enxuto, mais objetivo e menos prolixo. Concisão é dizer mais com menos palavras. No texto, podemos aplicar esse princípio substituindo a expressão deixada para trás em “E foi deixada para trás, no vale.” por:

- a) amparada
- b) subjugada
- c) favorecida
- d) abandonada**
- e) desmantelada

(EF06LP04) 6) O gerúndio é uma forma nominal do verbo cuja principal característica é indicar um ação contínua, ou seja, uma ação que está em andamento. Assinale a alternativa em que essa forma nominal foi empregada no texto.

- a) Deveríamos pegar todo o gado...
- b) O Fogo está planejando queimar toda a relva ...**
- c) ...e arquitetou um plano para ficar com uma parte maior.
- d) Até o fim do mundo, a Verdade deverá combater a Mentira...
- e) ... e enquanto se batiam, os trovões ecoavam pelas montanhas...

(EF69LP47) 7) Observe a oração destacada no excerto “Ao chegarem no topo da montanha mais alta, a Mentira virou-se para a Verdade e pôs-se a rir.” Ela tem sentido de :

- a) causa
- b) modo
- c) tempo**
- d) finalidade
- e) consequência

(EF69LP47) 8) Ao afirmar que a Água foi tola e a Mentira gananciosa o eu lírico expressa:

- a) um fato
- b) uma opinião
- c) uma circunstância**
- d) um conceito
- e) uma ocorrência

(EF89LP33) 9) Em “O Fogo está planejando queimar toda a relva e as árvores das suas margens para conduzir seu gado pelas planícies e ficar com os animais para si. Se eu fosse você, acabaria com ele logo agora, e assim repartiríamos a parte dele entre nós.” A intenção principal da Mentira era:

- a) desmascarar o Fogo
- b) queimar toda a relva
- c) conduzir o gado pela planície
- d) conseguir um meio de ter mais animais
- e) repartir sua parte do rebanho com o Água

(EF89LP16)10) Ora essa! Interjeições são palavras invariáveis que exprimem estados emocionais, sensações, estado espírito. É o caso de **ora essa!**, uma locução interjetiva que, no texto, tem o sentido de:

- a) alívio
- b) saudação
- c) admiração
- d) desaprovação
- e) agradecimento